

# COMUNICAÇÃO EFETIVA NO CUIDADO DE UMA CRIANÇA COM TEA

## EIXO TEMÁTICO:

META 2 – COMUNICAÇÃO EFETIVA - AMPLIFIQUE A VOZ DO PACIENTE

## AUTORES:

ANA PAULA RIBEIRO HIRAKAWA  
FERNANDA CRISTINE PIRES DE LIMA  
MARIA DE NAZARÉ DOS SANTOS ROSÁRIO

## UNIDADE DE SAÚDE:

CERIV – CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO M'BOI MIRIM

## INTRODUÇÃO

O cuidado à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) deve ter uma integração tanto com os profissionais envolvidos no cuidado, mas com a família que dá continuidade ao que está sendo realizado no processo terapêutico. Principalmente quando se trata de criança, é necessário que a família compreenda as intervenções e possa também fazer parte do processo ao qual a criança está inserida, possibilitando assim uma ação conjunta e compartilhada.

## MÉTODO

O paciente desse relato iniciou acompanhamento com a equipe multiprofissional da reabilitação desde janeiro de 2022 ao foi acordado com a família o plano terapêutico, e durante esse processo a mãe a partir das orientações e conversa com os profissionais passou a realizar mudanças no contexto com o paciente em consonância com o processo de reabilitação. As ações conjuntas eram discutidas a cada sessão e percebido as dificuldades e as potencialidades das estratégias planejadas, como mudança de hábitos alimentares, de saber diferenciar birras com de comportamentos associados ao autismo, facilitando assim o andamento do processo de reabilitação.

## OBJETIVO

Descrever o relato de experiência do atendimento de uma criança com TEA no CERIV M'Boi Mirim e a participação efetiva da família, principalmente da mãe nas intervenções e condutas realizadas.



## RESULTADOS E CONCLUSÃO

O processo de reabilitação quando associado a família e o paciente fortalece o cuidado, e a resposta ao que está sendo promovido é mais efetivo, ao qual quando se ouve a família e como ela se fortalece, compreendendo o processo de cuidado do serviço de saúde e atua de maneira conjunta os resultados são efetivos. A evolução do paciente em questão se dá não somente em seu comportamento, mas também no comportamento familiar, dando movimento ao cuidado do serviço de saúde.